

# **IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE ALTAS HOSPITALARES DE PUÉRPERAS E NEONATOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, DISTRITO FEDERAL, BRASIL, 2020<sup>1</sup>**

**Pâmela Jesus dos Santos<sup>2</sup>, Thaís Barbosa de Oliveira<sup>3</sup>, Thaís Fonseca Lima<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

<sup>2</sup> Residente do Programa de Saúde da Família e Comunidade pela ESCS/SES/DF, pamelajasantos26@gmail.com- Brasília/ DF/ Brasil

<sup>3</sup> Residente do Programa de Saúde da Família e Comunidade pela ESCS/SES/DF, sanitariathais@gmail.com-Brasília/ DF/Brasil

<sup>4</sup> Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), thais.lima.to@gmail.com- Brasília/DF/Brasil

**Introdução:** Em 2020, o Brasil e o mundo precisaram lidar com a pandemia de COVID-19 pelo novo coronavírus (Sars-cov-2). Isso acarretou mudanças no perfil epidemiológico de atendimentos no nível da Atenção Primária à Saúde (APS), considerada porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, uma vez que foi direcionada ao atendimento de casos de síndrome gripal e síndromes respiratórias agudas graves. Dentre as principais responsabilidades da APS, destaca-se o atendimento subsequente de puérperas e neonatos, após alta hospitalar, para o alcance da redução da mortalidade materno-infantil, manutenção da saúde e acompanhamento longitudinal dos usuários e suas famílias. Com o propósito de que esse atributo fosse alcançado, apesar da pandemia de COVID-19, estabeleceu-se um sistema de vigilância de acompanhamento de altas hospitalares desse público em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Região Leste de Saúde do Distrito Federal (DF), Brasil, no ano de 2020. **Objetivos:** descrever a implantação e monitoramento da ferramenta e seus principais resultados. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de profissionais de saúde no âmbito da APS do DF, nos períodos de junho a dezembro de 2020. **Resultados:** A implantação do sistema de vigilância de altas hospitalares de puérperas e neonatos deu-se por meio dos seguintes passos: (1) criação de planilha no Planilhas Google para inserção de nomes, telefones e local de moradia dos usuários fornecidos pelos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar de referência; 2) reunião com equipes de Saúde da Família (eSF) da Estratégia Saúde da Família (ESF) com orientações para o contato e vigilância dos usuários; 3) ponto de controle com as ESF para sanar dúvidas; 4) monitoramento da alimentação da planilha; 5) devolutiva dos casos acompanhados com detalhes de marcação de consulta na UBS aos núcleos de vigilância epidemiológica da APS e hospitalar. **Conclusões:** Observou-se que esse sistema facilitou a comunicação entre

a UBS e o hospital, no que concerne a uma parceria conjunta para a vigilância desse público-alvo. Ações como estas, além de garantirem a continuidade do serviço de atenção à puérpera e saúde integral à criança da APS, podem fornecer subsídio para a tomada de decisão em ambos os níveis de atenção, principalmente em momentos de epidemias e pandemias.

**Palavras-chave:** Vigilância epidemiológica; Saúde materno-infantil; Atenção primária em saúde.